



Petrobrás já sabe o que os petroleiros querem

FNP protocola pauta de reivindicações para o Acordo Coletivo 2025-2026. Sindipetro-RJ organizará reuniões setoriais a partir de agosto. Fique de olho no calendário a ser divulgado!

A Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) protocolou na quarta-feira (23/07), junto ao RH da Petrobrás holding e das suas subsidiárias (Transpetro, TBG e PBIO), a pauta da campanha reivindicatória dos trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Petrobrás para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2025-2026.

Esse documento é fruto de congressos regionais realizados no primeiro semestre deste ano pelos cinco sindicatos filiados à FNP - Sindipetro Rio de Janeiro (RJ), Sindipetro Litoral Paulista (LP), Sindipetro Pará/Amazonas/Maranhão/Amapá (PA/AM/MA/AP), Sindipetro São José dos Campos (SJC) e Sindipetro Alagoas/Sergipe (AL/SE), e ratificado no congresso

nacional da FNP, ocorrido em Santos (SP), entre os dias 05 e 08 de junho.

O objetivo desta matéria é esclarecer a categoria sobre os principais eixos que serão defendidos nas mesas de negociações pela FNP ao longo do próximo semestre.

A pauta abrange uma série de demandas cruciais para a categoria petroleira, com foco na defesa da Petrobrás, valorização salarial, melhorias em benefícios e condições de trabalho, segurança e saúde ocupacional, além de questões sociais, de inclusão e de gênero. Confira a íntegra da proposta no QR-Code:



Ato Nacional: Petrobrás pague suas dívidas com a Petros!

Petroleiros da ativa, aposentados e pensionistas realizam mobilizações no Rio (05/08) e (13/08)

Estaremos nos dias **05 e 13 de agosto**, a partir das 11h, realizando atos em nível nacional em várias bases da Petrobrás, exigindo que a empresa pague as suas dívidas para com o plano Petros-BD e o fim dos PEDs, que tanto prejudicam os aposentados e pensionistas do sistema petrobrás.

Local: EDISEN

É importante que todos participem dessas mobilizações. um dia você vai se aposentar, não esqueça disso.

Petroleiro forte, é Petroleiro unido!



Plebiscito nas bases petroleiras começou e seguirá nas próximas semanas

Participe!

Confira o calendário com as novas datas na página 2.

Assine o abaixo assinado pela Greve Geral pelo fim da escala 6x1

Seguindo a resolução do Congresso da FNP, o Sindipetro-RJ organiza a consulta na categoria a partir de duas perguntas gerais, acrescentando outros temas importantes relacionados à categoria petroleira.

Além do fim da escala de trabalho 6x1 e a taxação de grandes fortunas, incluímos a questão do Arcabouço Fiscal; a política de reestatização de empresas privatizadas; e as contrarreformas trabalhista e previdenciária.

Calendário Plebiscito

AEROPORTO MARICÁ	05 a 14/08	
APOSENTADOS	TERÇA - 05/08	12h - EDISEN - Henrique Valadares
ARM RIO	QUINTA - 14/08	6h30 - 7h30
CENPES	TERÇA - 29/07	6h30 - 7h30 (entrada)
CENPES	QUINTA - 31/07	6h30 - 7h30 (entrada)
CENPES	SEXTA - 01/08	6h30 - 7h30 (entrada)
EDIHB	SEGUNDA - 28/07	6h30 - 9h (entrada - Canabarro) e 12h-14h (almoço - Moraes e Silva)
EDIHB	TERÇA - 29/07	6h30 - 9h (entrada - Canabarro) e 12h-14h (almoço - Moraes e Silva)
EDIHB	QUARTA - 30/07	6h30 - 9h (entrada - Canabarro) e 12h-14h (almoço - Moraes e Silva)
EDISEN	SEGUNDA - 04/08	6h30 - 9h (entrada) e 12h-14h(almoço)
EDISEN	TERÇA - 05/08	6h30 - 9h (entrada) e 12h-14h(almoço)
EDISEN	QUARTA - 06/08	6h30 - 9h (entrada) e 12h-14h(almoço)
REFIT-MANGUINHOS	QUARTA - 06/08	5h - 11h
REFIT-MANGUINHOS	SEXTA - 08/08	5h - 11h
TABG	SEGUNDA - 28/07	6h30 - ADM + Grupo A e B
TABG	SÁBADO - 09/08	6h30 - Grupo E
TABG	SEGUNDA - 11/08	6h30 - Grupo D
TABG	QUARTA - 13/08	6h30 - Grupo C
TABG	SEXTA - 15/08	6h30 - Grupo B
TEJAP	TERÇA - 12/08	6h30 - 7h30
TEVOL	QUINTA - 07/08	6h30 - 7h30
UTE/BF	TERÇA - 05/08	6h30 - 7h30



da “Escolinha do Prof. Liberal”

A Petrobrás continua sem realizar negociação sobre a proposta de novo Plano de Cargos e Carreira apresentada pelo movimento sindical petroleiro. O fato é que não houve retorno em relação à pauta entregue pelas federações FNP e FUP

Já foram realizadas duas reuniões no formato seminário, apresentadas pela FIA, fundação contratada pela Petrobrás, os encontros, porém, frustraram as expectativas. Ainda que a pauta dos trabalhadores tenha sido entregue pelas entidades sindicais em abril último, a empresa não apresentou qualquer proposta concreta.

O que se vê nas apresentações é um conceito sobre carreiras e salários voltado somente aos interesses dos patrões, com a consultoria contratada pela Petrobrás diminuindo a relevância da holding, comparando salários desta com empresas do setor de óleo e gás com faturamento a partir de R\$ 5 bilhões. A Petrobrás está em outra escala, seu faturamento, em 2023 e 2024, foram R\$512 bi e R\$491 bilhões, respectivamente.

Cada empresa por si

É preciso esclarecer que a representação da Petrobrás pontuou que a discussão geral do plano de cargos será feita a partir de cada empresa do sis-



tema. Assim, a companhia se contrapõe à pauta do movimento sindical, que defende um plano único de cargos e salários para todo o sistema Petrobrás acabando com essa divisão imposta pela empresa.

Confira o relatos das três reuniões que trataram dos seguintes assuntos: Horizonte na Carreira, Atribuições e Cargos e Estrutura Salarial:



Trump quer o Brasil de joelhos

Eis a mais recente ameaça de Trump: ou a América Latina se ajoelha, ou será esmagada. O tarifaço de 50% contra o Brasil e a Colômbia vai além da economia, pois também tem como objetivo chantagear os governos Lula e Petro e fortalecer seus capachos locais: a criminosa família Bolsonaro, cada vez mais agentes do aprofundamento da ingerência imperialista no Brasil, e a direita uribista na Colômbia.

O alvo do tarifaço e das ameaças contra o PIX, é claro, não é a burguesia. O principal alvo é a classe trabalhadora e os pequenos comerciantes, que podem sofrer com a perda de mais de 100 mil empregos e o fechamento de pequenos negócios. A intenção do imperialismo com isso é tanto garantir lucros aos grandes monopólios e impor políticas que aprofundem a exploração dos trabalhadores quanto favorecer a burguesia lambe-botas aliadas ao capital estrangeiro.

Vivenciamos nos últimos dias mais episódios do país que confunde os seus roteiristas. Primeiro, numa jogada do xadrez do absurdo, a extrema-direita jurou mais uma vez a sua lealdade à bandeira...dos EUA. Rimos da família Bolsonaro chorando e prometendo a venda do Brasil a qualquer preço para salvar a própria pele e festejamos Bolsonaro de tornozeleira. Tivemos ainda o governador Tarcísio lamentando as “humilhações sofridas” pelo inegável e muitas outras trapalhadas.

Mas para além dos memes, o momento é de muita seriedade. Na madrugada de 17 de julho a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei (PL) 2159/2021, conhecido como o PL da Devastação. Esse PL, que se não for vetado, legalizará a destruição ambiental ao criar o autolicensingamento para o agronegócio e a mineração, enfraquecendo a fiscalização e atacando os direitos de povos indígenas e quilombolas. Trata-se de um ataque sem precedentes, e agora está nas mãos de Lula.

É preciso exigir que o governo Lula vete o PL da Devastação e responda ao tarifaço de Trump sem titubear. A elite brasileira, que sempre demonstrou seu talento para lacaia, tem declarado esperanças de negociar com Trump e suas medidas. Sabemos



que para garantir os seus lucros eles estão dispostos a vender a nossa soberania. A conta não pode, mais uma vez, ser paga pelos trabalhadores. Soberania e empregos não são moeda de troca! PL da Devastação: veta tudo, Lula!

SEM ANISTIA! PRISÃO AOS GOLPISTAS!

A conspiração da família Bolsonaro com Trump escancara o tipo de patriotismo da extrema direita e revela um claro plano de fuga de Bolsonaro para os Estados Unidos. A recente ordem de recolhimento domiciliar e o uso de tornozeleira são boas notícias, porém medidas insuficientes. A aliança dos Bolsonaro contra o Brasil é para além de criminosa e exige uma ação imediata, aguardada há tempos: é preciso a prisão imediata de Bolsonaro e de todos os seus cúmplices.

POR UMA SAÍDA DOS TRABALHADORES

É urgente que trabalhadores, movimentos sociais e organizações de esquerda se unam para uma mobilização independente de patrões e do governo. Nossas pautas contra as grandes fortunas, pelo fim da escala 6x1, pela revogação das contrarreformas trabalhista e previdenciária de Temer e de Bolsonaro e também contra a infeliz política do Arcabouço Fiscal de Lula-Alckmin só se tornarão realidade com a organização e mobilização.

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br | Telefone: 21 3034-7300

Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040

Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)

Edição: André Lobão (MTb 28.307-RJ) | Secretária: Gabriel Carlos Cassiano

Designer Gráfica: Adriana Gúlias - Impressão: 3 Graph | Tiragem: 15.000

Imagens das páginas 2 e 3 geradas por IA

Ato no EDISEN cobra fim de calotes contra terceirizados da LCD

Movimento é apoiado pela Frente Ampla Sindical do Sistema Petrobras (FASSP), integrado pelo Sindipetro-RJ, tem por objetivo unir forças para defender todos os trabalhadores contratados do sistema Petrobrás



Na manhã de segunda-feira (14/07), trabalhadores da empresa LCD, contratada do Sistema Petrobrás, promoveram uma mobilização na sede da Companhia, no EDISEN, Centro do Rio de Janeiro, contra atrasos de salários e benefícios, e calotes em rescisões contratuais.

Eles exigiam uma reunião com a representação da Petrobrás para resolução do problema.

A FASSP denuncia os constantes problemas relacionados com trabalhadores terceirizados de todo o Sistema Petrobrás que sofrem rotineiramente com atrasos e calotes. Além disso, ocorre a suspensão do plano de saúde, que muito tem prejudicado trabalhadores e familiares.

Diante da situação, a Petrobrás convocou uma comissão de representantes dos sindicatos, incluindo o Sindipetro-RJ, e de trabalhadores da LCD, para uma reunião emergencial no EDISEN, com a presença também de representantes da terceirizada.

O representante da LCD disse mais uma vez que está trabalhando para regularizar a situação. O estranho dessa história toda é que a empresa segue partici-

pando da licitação de novos contratos dentro do sistema Petrobrás. A LCD disse ainda que tem participado dessas licitações por conta de liminares obtidas na justiça, e que isso tem ajudado também na alavancagem de créditos bancários para equilibrar o caixa.

A Petrobrás efetivou diretamente aos trabalhadores o pagamento do mês de maio, e repassou a LCD o pagamento de junho, que está sendo pago em partes, homeopaticamente.

A companhia pontuou que está cobrando e mediando a situação para a solução do problema, exigindo da LCD um ofício em que a empresa terceirizada se compromete a regularizar toda a situação.

O Sindipetro-RJ ao final da reunião cobrou da Petrobrás uma reunião para discutir sobre equiparação salarial, isonomia no tratamento de periculosidade, fundo garantidor, igualdade de escalas e horas de trabalho, entre outros pontos.

No final das contas ficou evidente que sem pressão nos patrões, as demandas dos trabalhadores não serão resolvidas. Os trabalhadores da LCD mostram mais uma vez isso.

O engodo da Sudamin

Empresa enrola pagamento de atrasados e indenizações, enrolando até a Justiça do Trabalho

Por decisão judicial, a Transpetro disponibilizou o valor do montante devido aos empregados da Sudamin, que seria pago, inicialmente, diretamente aos trabalhadores, em juízo. Por isso, o Sindimetal-Rio, sindicato representante dos terceirizados, entrou com um procedimento jurídico para os trabalhadores receberem via judicial.

Porém, sob alegação de que ainda teria vínculo com a empresa do sistema Petrobrás, o que é mentira, a Sudamin conseguiu uma recuperação judicial, obtendo assim o acesso aos valores que estavam destinados para o pagamento, indicando que acertaria a dívida com os trabalhadores, fato que não aconteceu até o presente momento.

É só cumprir a lei!

A Transpetro poderia ter realizado o pagamento diretamente aos trabalhadores, aplicando o decreto 9.507/2018, no Artigo 8º, Item VII, em vez de efetivar o pagamento pela Justiça, da mesma forma que ocorreu com os terceirizados da LCD, que foram pagos pela Transpetro e Petrobrás, visto que ainda havia vigência de contrato, e a Sudamin estava em débito com seus trabalhadores. Ou seja, pode perfeitamente aplicar o mesmo formato, baseado em lei vigente, para acertar o que deve aos terceirizados da Sudamin.

Desta forma, os trabalhadores da Sudamin seguem tomando um calote da empresa, com a complacência da Justiça.